

Presidente da República fez visitas no concelho de Esposende

PÁG 03 E 11



• RECREATIVO DE GEMESES



• LACTICÍNIOS DAS MARINHAS



• SOCIEDADE AGRÍCOLA, EM FONTE BOA



• LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE

PUB



SABSEG
SEGUROS

João Ribeiro homenageado pelo Rotary C. de Esposende
PÁG. 03

Inauguração da START Esposende
PÁG. 05

Presidentes de Junta e a recandidatura de Benjamin Pereira
PÁG. 07

Bandeira Azul no concelho de Esposende
PÁG. 04

Dragagem do porto de mar de Esposende
PÁG. 05

Tito Evangelista deixa presidência da Concelhia do PS
PÁG. 08

PUB



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

O Mané João foi de viagem

Era eu rapazinho, já o meu pai tinha barbearia na rua Direita (1.º dezembro em Esposende), ao lado da Tipografia Vieira (no mesmo prédio), que publicava, naquele tempo, o jornal "O Esposendense", de maneira que foi ali que eu cresci e passei grande parte da minha vida. Conheci quase toda a clientela do meu pai: operários, doutores, padres, pescadores, etc. Gente que já faleceu há oitenta anos, seguramente. Mas eu, talvez ainda com os meus seis, sete anos, já tinha uma missão no salão do meu pai, homem vertical e severo, que me prendia ali o dia inteiro, não podendo arredar pé do meu posto de trabalho (é por isso que eu costume dizer muitas vezes que, logo ao nascer, apanhei uma pena de prisão perpétua). Ora bem! E, com essa idade, qual era a minha função na barbearia? A minha função era enxotar as moscas, que pousavam nos clientes, com uma espécie de vassourinha feita com fitas de papel, cortadas na guilhotina da Tipografia e Papelaria Vieira. Naquele tempo as moscas eram às centenas nos estabelecimentos, até devido à insalubridade que neles reinava. Nessa época, quase todos os estabelecimentos e repartições públicas tinham um ou dois escarradores. Na barbearia do meu pai havia dois que, semanalmente, tinha que ir lavar a uma regueira, na Avenida de Goios, e os escarradores atraíam moscas. Como estava de "sentinela" às moscas ali ao pé do cliente, ouvi milhentas histórias contadas por eles, e ouvi estórias que faziam arrepiar e que ainda hoje retenho bem claras na minha memória. E então aí vai mais uma. Certo dia, estava o meu pai a cortar a barba ao Mané João. O Mané João era um pescador da nossa ribeira, que já deve de ter falecido há cerca de oitenta anos. De estatura baixa, gostava muito de pescar na barra, às pintas, e dizia que tinha um macareu no braço esquerdo que o apoquentava muito. Enquanto cortava a barba, o Mané João contou ao meu pai que, certa noite de verão, quando ia pescar para a barra, lhe apareceu um bando de bruxas (mais de cinquenta), que o obrigaram a meter uma vassoura entre as pernas, levantou voo e, no meio delas, voou umas horas e foi para longe. O meu pai, que gostava de gozar e tinha as respostas sempre na ponta da língua, perguntou-lhe... "E não te deu vontade de cagar?" Não Sr. Matos, se me desse vontade de cagar fazia como fazemos no mar... punha o cú fora de borda". E então o Matos prosseguiu: "Mas conta lá! E depois?" Depois meteram-me dentro de uma "igreja"; "era na China" só iluminada com velas de cera e tiraram-me a roupa toda..." E o Matos voltou a atacar... "E a coisa não te cresceu? As bruxas eram novas ou velhas?!" "Deixe-me contar Sr. Matos, eu nessa altura não tinha pilar e nem um feijão me cabia no cú". "Conta lá, retorquiu o Matos. "Depois de me tirarem a roupa, vestiram-me uma túnica vermelha até aos pés". O Matos volta a atacar... "Era para vires jogar para o Benfica"! O Mané João estava a ficar zangado e não queria contar mais, mas o Matos insistiu e ele continuou. "Depois levaram-me à presença d'um Ome muito gordo, que estava sentado em cima d'um pano vermelho, com as pernas cruzadas e as bruxas despiram-se todas e dançavam à roda dele e iam beber numa bacia que ele tinha na sua frente, com uma bebida escura. De repente o desalmado deu um pincho e obrigou-me a beber da mesma bebida e

tirou-me a túnica". E o Matos voltou a atacar... "E depois não sentiste nada? Faça ideia, um bruto daqueles, pesado como um toiro!" "Depois, Sr. Matos, desmaiei e, quando acordei de madrugada, estava na barra de Esposende, nu em pelote, ainda foi o Benjamim (outro pescador da nossa ribeira) que me emprestou as calças dele, ficando ele em ceroulas, para eu me cobrir. Tinha o corpo todo dorido". E o Matos voltou a atacar... "Faço ideia: um boi daqueles em cima de ti, rebentou-te com as estrias". E eu, sem perceber as investidas do Matos, estava aterrizado mas, ao mesmo tempo, deliciado com as histórias das bruxas contadas pelo Mané João, como quando lia as histórias do Capitão Ciclone ou do Serafim e Malaqueco no jornal de Aventuras "O Mosquito", ou as historinhas do "Mundo de aventuras" do Diabrete ou do Gafanhoto. E foram muitas as histórias que ouvi de velhos pescadores e não só. Estórias de pôr os cabelos em pé.

Aponta aí... Várias pessoas se têm queixado de que os sanitários de Esposende encerram por volta das quatro horas da tarde e, a partir daí, quando alguém precisa de satisfazer as suas necessidades fisiológicas tem que o fazer em cantos e esquinas da via pública. É o caso a ter em atenção: rever horários.

Já não é a primeira vez que nesta coluna deixo o alerta do estado em que se encontram os passadiços da Zona Ribeirinha. Um perigo para quem por lá passeia. A degradação pode considerar-se pior do que um chapéu d'um pobre. É preciso que quem nos visita leve uma boa imagem da nossa cidade.

As obras na Escola Secundária estão como as obras de Santa Engrácia, andam a passo de tartaruga, nem atam nem desatam. Os passeios, na frente daquele estabelecimento de ensino, há cerca de dois anos estão todos escavacados, causando transtorno e perigo a quem neles transita. Isto numa cidade que se diz "um privilégio da natureza".

E o nosso tribunal judicial, lá continua com umas estacas há cerca de quatro anos a segurá-lo... Pudera, parte dele já se foi... se lhe tirarem as estacas vai o resto, para outra comarca qualquer.

Olha, olha aí vem a anedota, mas esta é mesmo uma anedota, porque aquilo que atrás referi até parece anedota, mas não é.

O João compra uns sapatos novos e chega a casa:

- Maria, o que achas?
- Acho de quê?
- Não notas nada de diferente?
- Não...

O João vai à casa de banho, tira a roupa toda e volta apenas com os sapatos novos calçados.

- E agora? Já notas algo diferente?
- Não, o "coiso" continua pendurado para baixo, como é costume...
- E sabes porque é que ele está pendurado para baixo?
- Porquê?
- Porque ele está a olhar para os meus sapatos novos!
- Hum... Podias ter comprado um chapéu.

Não acreditam?

Neco

Incêndio em oficina mobiliza bombeiros para zona industrial

Um incêndio numa oficina, na madrugada do dia 7 de maio corrente, no concelho de Esposende, mobilizou os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) para a zona industrial de Bouro, entre a freguesia de Palmeira de Faro e Gandra.

Segundo apurou este jornal, as chamas, alegadamente, tiveram origem numa viatura que ali estava em reparação. Foi o alarme contra incêndios que deu o primeiro alerta. «Estivemos no local com uma viatura e cinco operacionais. Debelamos as chamas e procedemos à desenfumagem do espaço. Não há vítimas a lamentar, apenas danos materiais», destacou o comandante das operações de socorro, o chefe Miguel Guerra, dos BVE.

A GNR de Esposende esteve no local, sendo que as circunstâncias do incêndio estão por apurar.

Nuno Cerqueira



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 30 de Maio - Belinho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

Presidente da República esteve em Esposende a visitar exemplos no sector primário, canoagem, social e industrial



Marcelo Rebelo de Sousa começou a visita em Esposende pela freguesia de Fonte Boa. À espera, para além do responsável da Sociedade Agrícola, Carreira Gonçalves, tinha os produtores de leite que voltaram a dar conta de algumas das dificuldades do sector. O presidente da República esteve no meio do gado de uma exploração familiar que, há várias gerações, se dedica à produção de leite e carne.

«Têm aqui excelentes condições de bem-estar animal», deu conta Marcelo Rebelo de Sousa, na à vacaria com 180 vacas leiteiras ali alojadas. O presidente da República provou leite e ficou impressionado com a moderna sala de ordenha e o armazenamento do leite,

que o produtor garante que cumpre «com todas as regras de segurança alimentar». No âmbito da visita, a APROLEP pediu a atenção e intervenção do presidente da República sobre alguns dos temas que mais preocupam: preço do leite e custos de produção, redução das ajudas da PAC e a imagem negativa da agricultura e da pecuária nas escolas e na comunicação social.

Já no Recreativo de Gemeses, o presidente da República visitou aquele que intitulou como um clube de referência nacional e internacional, dando nota dos atletas olímpicos ali formados. «Para os símbolos do melhor que tem Portugal. Um abraço de todos os portugueses», escreveu Marcelo Rebelo de Sousa num kayak, que fica nas instalações do clube, liderado por João Pedro Lopes, que ontem aproveitou a presença da comitiva presidencial para inaugurar as instalações do clube.

Na zona industrial de Bouro, o presidente da República ficou a conhecer uma “Loja” que o próprio havia atribuído um prémio. «Já na altura fiquei com curiosidade de conhecer o espaço. Pois vem de uma ação direta de uma autarquia. Um exemplo e referência a seguir no âmbito social», disse Marcelo Rebelo de Sousa, depois de ter percorrido o espaço, ter contactado com várias experiências de pessoas que ali pediram ajuda. Marcelo lembrou ainda nas conversas informais que em tempos da juventude passava férias em Esposende.

«As pessoas de Braga, onde me inseria, vinham para aqui passar férias no verão. Tenho boas recordações desse tempo, onde vínhamos da cidade de Braga para passar aqui bons tempos», lembrou.

A passagem pelo concelho terminou com uma visita aos laticínios das Marinhas, uma empresa referência internacional na produção de manteiga e recomendada por médicos. A visita ao concelho foi acompanhada pelo executivo camarário, na pessoa do edil Benjamim Pereira, que elogiou a gestão presidencial de Marcelo Rebelo de Sousa.

Nuno Cerqueira

Campeão do Mundo, em Canoagem, João Ribeiro, homenageado pelo Rotary Club de Esposende



• ENTREGA DE LEMBRANÇAS DO ROTARY A JOÃO RIBEIRO

No passado dia 8 do corrente mês maio, testemunhado por mais de meia centena de convidados e membros do Rotary Club de Esposende, esta importante instituição, que em Esposende representa o Rotary Club Internacional, homenageou, na sua primeira reunião ao Jantar, no ano de 2021, o Desportista esposendense, João Ribeiro, atleta que atualmente representa o Sport Lisboa e Benfica, na modalidade de canoagem. Numa sala do Hotel Suave Mar, onde decorreu a reunião/jantar de homenagem, cumprindo-se as regras restritivas em vigor, face à Covid-19, emanadas do Governo e da DGS, viveu-se um ambiente festivo do agrado de todos, sendo de referir que os convidados estiveram distribuídos por mesas de 6 lugares, estando na mesa da presidência, para além de outras entidades, o Presidente do Rotary Club de Esposende, Mário Fernandes, o Vereador do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Esposende, Dr. Rui Losa e, naturalmente, o homenageado, o atleta Campeão Nacional e Campeão do Mundo, João Ribeiro, que, muito em breve, partirá para os Jogos Olímpicos de Tóquio, em representação de Portugal. Saliente-se que, com esta iniciativa de homenagear uma figura pública, natural de Palmeira de Faro, onde nasceu em 19 de agosto de 1989, o Rotary Club de Esposende proporcionou e viveu mais um marco histórico na vida a Instituição. Assinale-se que, devido à pandemia da Covid-19, não se realizavam reuniões ao jantar há praticamente seis meses.

O jantar de homenagem começou pouco passava das 20.30h, abrindo a sessão o Presidente do Rotary Club de Esposende, Mário Fernandes, que aproveitou para dar

desportista. A terminar a sua intervenção, Horácio Lages fez notar que a iniciativa desta homenagem era do Rotary Club de Esposende, mas, afinal, tal ato simbólico seria igualmente partilhado com e pelos núcleos rotários espalhados por todo o mundo, tutelados pelo Rotary Club Internacional.

Outro companheiro a dar sequência ao protocolo foi Mariz Neiva que fez igualmente elogios merecidos ao atleta que deu os primeiros passos na canoagem no Náutico de Gemeses, um dos três grandes clubes desta modalidade no concelho de Esposende. No âmbito da sua função, dentro do Rotary Club de Esposende, coube a Mariz Neiva distribuir, aos destinatários presentes na reunião/jantar, os respectivos Certificados de Beneméritos atribuídos a quem, com fins solidários e filantrópicos, contribuíram para a atribuição de cerca de 20 Bolsos de Estudo a alunos do concelho a frequentar o ensino superior.

Entretanto, depois de terem usado da palavra alguns convidados, que também quiseram com a sua voz homenagear João Ribeiro, como foi o caso do Dr. João Pedro Lopes, que exaltou publicamente as qualidades humanas e de desportista do João, fazendo-o como seu amigo e na qualidade de Presidente da Direção do Náutico de Gemeses, clube de cuja afinidade o atleta muito se honra e orgulha, e de Isabel Ferreira, em representação do Náutico de Fão, coube ao Presidente Mário Fernandes usar outra vez da palavra. Antes de voltar a dirigir-se ao homenageado, fez referências positivas ao Rotary Club de Barcelos, presente na reunião, ao Náutico de Gemeses, ao Náutico de Fão, ao

Clube Náutico Associação Rio Neiva, não presente pessoalmente, mas comunicando a sua adesão à homenagem a João Ribeiro, justificando a sua ausência, e ainda o S. L. e Benfica, atual clube do atleta, ao Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmeira de Faro/Curvos, presente na sessão festiva, e à mãe do João Ribeiro, igualmente presente. Continuando a dirigir-se aos presentes, Mário Fernandes lembrou que o Rotary Club de Esposende fez 43 anos de vida em janeiro passado, data que, por motivos de todos conhecidos, não pôde ser solenemente comemorada. A este propósito, saudou os fundadores, homenageou postumamente os que já faleceram e agradeceu o empenho de todos quantos estão conjuntamente consigo a dar “alma” ao Clube. E a terminar a sua intervenção, dirigiu a sua palavra, em particular, a Pedro Ribeiro, o Desportista do Ano 2021, assim intitulado pelo Rotary Club de Esposende. Mário Fernandes fez uma grande saudação ao Homenageado, dirigindo-lhe os maiores e os mais merecidos elogios, destacando o seu abnegado espírito solidário, em paralelo com o seu papel de relevo como cidadão e, particularmente, colocando-o no topo dos atletas nacionais de eleição, numa modalidade desportiva muito querida, não só dos portugueses, mas também de todos os esposendenses. Felicitou-o por todos os troféus e títulos já conquistados e desejou-lhe o maior sucesso para todas as competições em que venha a participar, sendo de grande expectativa a tão desejada Medalha Olímpica que todos desejam venha a conquistar nos próximos Jogos Olímpicos de Tóquio.

Por fim, foi dada a palavra a João Ribeiro que, de forma muito clara e com a humildade que lhe é característica, agradeceu muito a homenagem de que foi alvo e que não esperava de todo. Disse que o convidaram para participar num simples jantar e, à medida que os minutos foram passando, começou a sentir-se alvo de tanto carinho e amizade que chegou a emocionar-se. “Muito obrigado, mas não contava com esta homenagem que não sei se mereço”. Devo dizer que, ainda pequenote, comecei a ter muita vontade de praticar canoagem. Entretanto a minha mãe não queria que fosse para o rio, logo o rio da Barca do Lago, que – dizia ela – tinha poços muito perigosos. No entanto, eu não resisti e fui mesmo para o Náutico de Gemeses, onde me senti desde sempre muito bem tratado por todos. Comecei a sério na canoagem no ano de 2001 e em 2005 participei num festival olímpico para atletas jovens, o que muito me motivou para trabalhar todos os dias mais e mais e, agora, em 2021, estarei nos Jogos Olímpicos de Tóquio, tendo alcançado já o primeiro êxito, que foi o de ter conseguido o apuramento para lá estar, de entre centenas de atletas de todo o mundo. É uma honra para mim, depois de quase 5 anos de intenso trabalho, ter conquistado, por direito próprio, um lugar para poder representar o meu país, e também o meu concelho, numa prova rainha de cariz mundial, em qualquer modalidade, no meu caso na de canoagem.

Esposende convida a saborear a excelência da sua gastronomia

Mais de 30 restaurantes do concelho aderem à segunda fase da iniciativa do Município de Esposende “O Robalo está aqui!” e, ao longo de todo o mês de maio, vão servir à mesa variadas sugestões gastronómicas confeccionadas com este apetecível peixe. A iniciativa enquadra-se na estratégia de promoção de Esposende como destino gastronómico de excelência, com particular incidência nos peixes e mariscos, e surge na sequência de outras ações de aposta na gastronomia como forma de captar ainda mais turistas e visitantes ao território. Neste contexto, a campanha “O Robalo está aqui!” avança agora com a segunda fase, numa altura em que se dá a retoma económica do setor da restauração, com a última fase do plano de desconfinamento definido pelo Governo.

Assim, o mês de maio será coroado com magníficas propostas que poderão ser apreciadas nos restaurantes aderentes, cada um com as suas especialidades de robalo e todos comprometidos com as medidas de segurança recomendadas pela DGS (Direção Geral de Saúde). Mais uma vez, os sabores atlânticos desconfinarão memórias e sabores, agitando novas vagas de recuperação e esperança.

A iniciativa “Esposende, o robalo está aqui”, tal como as “Festas Juninas”, que decorrem no mês de junho também na restauração local, enquadra-se num amplo conjunto de ações de promoção do Município, com vista ao reforço da sua atratividade, dando continuidade à campanha de divulgação de Esposende como território de excelente gastronomia de mar. Pretende-se, igualmente, impulsionar localmente a retoma económica do turismo, consolidando a sua posição no mapa dos roteiros gastronómicos do país.

Degustar gastronomia de excelência é um dos grandes prazeres da vida, mas esta experiência poderá ser ainda mais gratificante e enriquecedora em Esposende, quando à boa mesa se junta o desfrute da beleza natural do concelho e a exploração do património do território. Com 18 quilómetros de costa inserida no Parque Natural do Litoral Norte, o concelho de Esposende conta com algumas das melhores praias do norte de Portugal e cenários de rara beleza que a tornam um verdadeiro privilégio da natureza. Seja no centro histórico da cidade, com as suas atrações como a Igreja da Misericórdia ou o Museu Municipal; seja ainda na Zona Ribeirinha, como o complexo das Piscinas Municipais “Esposende 2000” e o Museu Marítimo, no emblemático edifício dos Socorros a Náufragos; na vila de Apúlia, onde um prato pode ser degustado entre os cascos coloridos dos barcos da faina pesqueira, ou com os antigos moinhos de vento no horizonte; em Fão, o antigo centro salineiro da Idade Média que, ainda, hoje, é famoso pela doçura das suas Clarinhas e que está localizado na margem esquerda do Cávado, ou ainda no lugar de Ofir, da mesma freguesia, em que na maré baixa são reveladas as pedras que lendariamente são conhecidas como “Cavalos de Fão”. Todo este ambiente, somado à tradição piscatória e cultura gastronómica, fazem de Esposende o cenário ideal para apreciar um bom Robalo.

Mais informações disponíveis em gastronomia.visitesposende.com.



Esposende mantém quatro praias com Bandeira Azul e Viana ganha mais uma



O concelho de Esposende continua a manter as habituais praias “azuis”: Cepães e Suave Mar, nas Marinhas, Ofir, em Fão, e Apúlia.

No distrito de Braga, Esposende mantém quatro, assim como Braga mantém a praia da “moda” de Adaúde. Fafe tem uma praia bandeira azul na Queimadela. Desta forma, o distrito de Braga ganha mais uma praia, passando a apresentar seis praias com bandeira azul, quatro marítimas e duas fluviais: Adaúfe, em Braga, e Queimadela, em Fafe.

Entretanto, um pouco mais a norte, a Câmara de Viana do Castelo rejubilou com a atribuição da “bandeira azul” à praia de Luziamar, subindo para nove o número de praias com este galardão da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Com efeito, o distrito de Viana do Castelo apresenta um total de 14 praias com bandeira azul, uma das quais fluviais, no concelho de Caminha. Aliás, este distrito recupera mais uma praia, a de Luziamar,

no concelho de Viana do Castelo, que apresenta agora um total de nove praias bandeira azul, a saber: Arda (Mariana), Afife, Paçõ, Carreço, Praia Norte, Cabedelo, Amorosa, Luziamar e Castelo de Neiva. Já em Caminha as cinco bandeiras vão para Praia da Foz do Minho, Praia de Moledo, Praia de Vila Praia de Âncora e Praia do Forte do Cão, assim como a praia fluvial das Azenhas, em Vilar de Mouros.

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade ambiental atribuído anualmente a praias fluviais e costeiras que se candidatem ao galardão e que cumpram um conjunto de critérios. Os Critérios do Programa Bandeira Azul para praias estão divididos em quatro grupos: Informação e Educação Ambiental, Qualidade da Água, Gestão Ambiental e Equipamentos, Segurança e Serviços. Portugal tem 372 praias fluviais e costeiras galardoadas com Bandeira Azul este ano, mais 12 do que em 2020, distribuídas por 98 municípios, cinco dos quais entram pela primeira vez na lista, anunciou hoje o Programa Bandeira Azul.

A lista contempla 330 praias costeiras, mais oito do que em 2020, e 42 fluviais, mais quatro do que no ano passado. As praias costeiras estão distribuídas pelo Norte (72), Centro (29), Tejo (50), Alentejo (31), Algarve (87), Açores (45) e Madeira (16). A Bandeira Azul abrange ainda 16 portos de recreio e marinas (menos duas do que em 2020), nove no continente e sete nas regiões autónomas, e 11 embarcações ecoturísticas (mais duas do que no ano passado), cinco em Portugal continental e seis na Madeira.

Nuno Cerqueira

Laço Azul encerrou Campanha de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância



No dia 30 do passado mês de abril, Esposende assinalou, com a instalação de um Laço Azul na Praça do Farol, o encerramento da campanha de sensibilização para a prevenção dos maus-tratos na infância, que decorreu durante o mês de abril. Este ano, e porque devido à situação pandémica não se quis promover o ajuntamento de pessoas, o laço humano foi substituído por um laço azul, preenchido com resíduos recolhidos nas praias do concelho, no âmbito do projeto E-Redes. Estando num território costeiro, no qual uma das grandes preocupações é também o ambiente e a sua preservação, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens associou estas duas temáticas como forma de se promover uma dupla sensibilização.

Este ano, e tal como ocorreu já no ano anterior, o lema definido pela Comissão Nacional de Promoção dos

Direitos e Proteção das Crianças e Jovens para o mês de Abril foi “Serei o que me deres... que seja Amor”, e foi tendo como base esta temática que foi proposta, a toda a comunidade escolar concelhia, a realização de trabalhos manuais, bem assim como instalados laços azuis em vários edifícios públicos. Para esta última ação, a CPCJ de Esposende contou com a parceria do Município, da Segurança Social, do Centro de Saúde de Esposende, de Juntas de Freguesia do Concelho, dos Agrupamentos de Escolas, de IPSS's, das Forças de Segurança, entre outras, sempre tendo como objetivo a sensibilização da comunidade.

Por outro lado, foi também lançada a ideia de criação de cartões de afeto (Kudo Cards), para oferta a todos aqueles a quem mais se quer. E podem ainda ser descarregados na página de Facebook da CPCJ de Esposende, onde poderão também ser acompanhadas todas as iniciativas (<https://www.facebook.com/cpcj.esposende>).12)

A prevenção e alerta para este problema é uma responsabilidade de cada um de nós e a melhor forma de evitar a ocorrência de maus-tratos na infância. A Convenção sobre os Direitos da Criança é uma lei que foi aprovada pelas Nações Unidas, a 20 de novembro de 1989, e que procura defender os direitos das crianças.

O “Movimento Laço Azul” nasceu em 1989, na Virgínia, Estados Unidos. O laço azul é o símbolo da luta de uma avó, Bonnie Finney, contra os maus-tratos que os seus netos foram alvo. E porquê azul? Porque Bonnie Finney não queria esquecer os corpos cheios de nódoas. O azul, que simboliza a cor das lesões, servir-lhe-ia por isso como uma imagem constante na sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esposende e o roteiro da 4.ª Bienal Internacional de Artes de Gaia

Esposende acolheu um polo de exposição da 4.ª Bienal Internacional de Artes de Gaia. Apesar de o evento estar concentrado na antiga fiação de Crestuma, em Lever, uma das propostas desta edição passa por levar a arte para fora dos limites do concelho de Vila Nova de Gaia, pelo que serão realizadas exposições em oito polos, entre os quais Esposende, Município que, desde o início, anuiu entusiasticamente ao desafio de acolher e de se associar a este grandioso evento.

Assim, no dia 1 de maio, foi inaugurada, no Centro de Informação Turística (CIT), uma exposição de oito artistas plásticos, quatro dos quais são do concelho de Esposende, nomeadamente Jorge Braga, Dulce Atilano, Cláudio Alves e Diógenes Martins. Os restantes artistas são Adias Machado (Riba de Ave), Mutes (Arcos de Valdevez), Luiz Morgadinho

(Lisboa) e de Rosa Vaz (Braga).

Esta exposição, que tem a curadoria do artista esposendense Jorge Braga, estará patente ao público até ao dia 30 de junho, podendo ser visitada no horário de funcionamento do CIT, ou seja, de segunda-feira a sexta das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00, e ao fim de semana em horário ajustado às medidas governamentais que foram decretadas em 3 de maio, sendo que, logo que as condições o permitam, o horário a vigorar será das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00. Quem pretender uma visita guiada à exposição, terá que fazer o prévio agendamento, através do contacto do Centro de Informação Turística 253 961 354.

Sob o lema “Uma Bienal de Causas” e tendo subjacente o propósito de agitar consciências, a 4.ª Bienal Internacional de Artes de Gaia, reúne, no seu conjunto, mais de 500 artistas

de 17 nacionalidades.

Ao associar-se a este evento cultural, que conta com o apoio do Ministério da Cultura e da Direção Geral de Artes, o Município de Esposende está a contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.



START Esposende já incubou 26 projetos e fez nascer 13 negócios

Foi inaugurada, pelo Secretário de Estado da Economia e pelo Presidente da Câmara de Esposende, a START Esposende. A funcionar em pleno há cerca de um ano, esta incubadora de projetos empresariais, muito procurada por nómadas digitais, é já um caso de sucesso. Neste momento está com ocupação a 100%

«É o futuro». Esta foi a frase aplicada pelo Secretário de Estado da Economia, José Neves, para descrever a START Esposende, durante a inauguração oficial e que serviu para mostrar as potencialidades de um centro de negócios que já incubou 26 projetos, dos quais 13 deram "realmente" negócio. «É muito importante que Esposende tenha correspondido a esta parceria que envolve o IAPMEI, os municípios, a AICEP e a AMA, no sentido da proximidade aos agentes económicos, numa perspetiva de resolução de problemas concretos, respondendo a necessidades específicas de instalação de empresas», disse José Neves, que realçou ainda a criação do "Espaço Empresa" na START Esposende, valência que pretende ajudar os empresários para mercados complexos.

Já o edil de Esposende, Benjamim Pereira, deu nota de alguns números, do qual se destaca os 250 pedidos de empresas à procura de soluções na START. «O Espaço Empresa procura oferecer uma lógica de atendimento personalizado e de ponto único de contacto, proporcionando uma vasta panóplia de serviços, aproximando ainda mais as empresas da administração pública central, criando-se condições ainda mais favoráveis ao crescimento económico do tecido empresarial de Esposende», aludiu, recordando o crescimento acima da média regional e nacional de Esposende. «Mais de 4500 empresas foram responsáveis pela faturação de cerca de Mil Milhões de euros, sendo criados 3600 postos de trabalho diretos nos últimos anos, disse o edil.

A START está a motivar investimentos empresariais que ascendem aos 10 milhões de euros e já acompanhou até ao momento 100 empresários que expandiram os negócios, internacionalizaram ou introduziram inovações.

Nuno Cerqueira



SNS 24 – Balcão em Esposende para facilitar acesso dos cidadãos aos serviços de saúde

O Município de Esposende firmou um protocolo com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, com a Administração Regional de Saúde do Norte, com o Agrupamento de Centros de Saúde e com as Juntas de Freguesia de Forjães e de Fonte Boa e Rio Tinto, para a disponibilização de serviços de saúde à distância, através da instalação do SNS 24 Balcão. O balcão permite marcar consultas, renovar receitas de medicamentos, realizar uma teleconsulta, consultar resultados de exames, aceder aos guias de tratamento ou avaliar sintomas e destina-se, essencialmente, à população com maiores dificuldades de acesso às novas tecnologias.

O SNS 24 Balcão é um novo espaço para facilitar o acesso dos cidadãos aos vários serviços digitais do Serviço Nacional de Saúde (SNS), de forma rápida, mais próxima e segura e resulta da criação de uma rede de parcerias, envolvendo, para já, municípios, juntas de freguesia e agrupamentos de centros de saúde (ACES).

Estas entidades parceiras passam a disponibilizar, nas suas instalações, um SNS 24 Balcão com colaboradores

devidamente habilitados para prestar apoio assistido ao cidadão. Pretende-se facilitar o acesso aos serviços do SNS àqueles que têm pouca literacia digital, não têm acesso a equipamentos tecnológicos ou à internet e a outros meios, condições ou competências necessárias para aceder remotamente aos serviços digitais do SNS.

O SNS 24 Balcão pretende, por um lado, facilitar e melhorar o acesso à prestação de serviços à distância e, por outro, evitar deslocações às unidades de saúde, o que se traduz numa mais-valia para os utentes, sobretudo no atual contexto de pandemia.

O acesso e a prestação de serviços digitais e de telessaúde ao cidadão, através do SNS24 Balcão, fornece as condições, mesmo que o utente não disponha de conhecimentos ou recursos necessários, facultando a possibilidade de ajuda de um profissional do SNS 24 Balcão, quando o cidadão não disponha de condições necessárias para efetuar a sua credenciação.

Aguarda-se que, a todo o momento, possa haver a adesão



de outras juntas e uniões de freguesias a este projeto, estando, por agora, dado já o arranque ao projeto. Esta postura enquadra-se, de resto, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

Ministro volta a afirmar que vai dragar o porto de Esposende

No passado dia 1 do corrente mês de maio, o Ministro do Mar voltou a lembrar que o porto de Esposende vai ser desassoreado, para garantir segurança aos pescadores. Segundo Ricardo Serrão Santos, a intervenção na barra, ainda sem data certa, faz parte de um investimento total de 5,1 milhões de euros, para dragagens nos portos de pesca do Norte. Um investimento estatal que já havia sido noticiado neste jornal, em março passado, para operações de dragagem, de forma a atenuar o problema do assoreamento.

As operações vão abranger as estruturas portuárias da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, do distrito do Porto, Esposende (Braga) e Vila Praia de Âncora - Caminha (Viana do Castelo), estando previstas acontecer entre 2021 e 2023, com o objetivo principal de «garantir a segurança dos pescadores». «Os nossos portos de pesca têm uma importância estratégica no contexto nacional. Ficarão asseguradas todas as condições para monitorização da segurança e navegabilidade das barras e canais de acesso, bem como as dragagens de manutenção feitas atempadamente», partilhou o Ministro do Mar, durante a inauguração de um novo polo da marina da Póvoa de Varzim, no distrito do Porto.

Ricardo Serrão Santos lembrou que os fenómenos de assoreamento [acumulação de areias e sedimentos] junto a esta infraestruturas «obrigam a dragagens permanentes de manutenção», revelando, também, um plano para que os inertes retirados nas operações possam servir para travar a erosão costeira. «Está em curso um trabalho da Direção Geral de Recursos Marítimos e da Agência Portuguesa de Ambiente para aprovação de um novo plano para a deposição, em novos locais, de sedimentos, não contaminados, provenientes das dragagens para reforçar a defesa das linhas de costa», disse Ricardo Serrão Santos.



O presidente da Câmara da Póvoa de Varzim aproveitou a presença do Ministro para frisar que «é fundamental que se faça uma dragagem profunda». «Sabemos que não vai resolver definitivamente o problema, porque este é um porto artificial, mas impõe-se uma intervenção frequente, porque não podemos estar constantemente com o porto assoado», revelou Aires Pereira.

Nuno Cerqueira

É publicada neste número a edição 55, da rubrica Página das Escolas. Desta feita, a Página contém trabalhos realizados por alunos da Escola Secundária com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, e da Escola Básica António Correia de Oliveira, também em Esposende. Os jovens autores de parabéns.

Os trabalhos enquadrando-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas. Para além dos alunos, que merecem parabéns, devemos relevar o empenho dos senhores professores e dos docentes que têm a seu cargo a coordenação das respetivas bibliotecas escolares, que vão sensibilizando e estimulando os alunos para a escrita.

Como tem sido divulgado por nós, a Página das Escolas é patrocinada por duas importantes empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas se encontram localizadas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

O rapaz que se afogou

O rapaz que se afogou
em suas lágrimas,
lágrimas que chorou
e nelas se afogou.

O rapaz que se afogou
no amor da sua mãe,
no dia em que lhe faltar
não mais se sentirá bem.

O rapaz que se afogou
no medo da perda,
da perda do amor
e de apenas sentir dor.

O rapaz que se afogou
nas estrelas da noite,
longe vê a morte
com suas mãos na foice.

O rapaz que se afogou
num rio de pensamentos,
na sua mente
só restam desalentos.

O rapaz que se afogou
num mar de desilusão,
o único que não se afoga
é seu pequeno coração.

Tomás Teixeira, aluno do 8ºE da ESHM

“Enche aqui o teu cantil”

No dia 30 de abril de 2021, o Dr. Rui Losa, Vereador da Juventude e Desporto, a Dra. Angélica Cruz, Vereadora da Cultura e Educação, o Dr. Paulo Marques, da Administração de Esposende Ambiente, e a Eng.ª Zélia Fernandes, de Esposende Ambiente, visitaram a Escola António Correia de Oliveira para promoverem o projeto “Enche aqui o teu cantil”.

Este projeto consiste em combater o plástico de uso único, incentivando a utilização dos cantis oferecidos a todos os alunos do concelho e o consumo da água da torneira, disponível nos bebedouros com água filtrada existentes no recinto escolar.

A turma selecionada para representar a escola na receção às entidades oficiais foi o 6.ºA, sendo a turma vencedora do concurso “Ecoturma”, no ano letivo transato. Os alunos leram um texto sobre a importância da água, recitaram poemas da sua autoria e ofereceram marcadores de livros aos membros da comitiva como forma de agradecimento.

Turma 6.º A da Escola António Correia de Oliveira.



Sabias que...História com Letras D. Nuno Álvares Pereira

Filho ilegítimo do Prior da Ordem Militar do Hospital e de Iria Gonçalves do Carvalhal, D. Nuno Álvares Pereira, o Condestável, nasceu a 24 de junho de 1360, no Paço do Bonjardim. Assim sendo, desde pequeno, adquiriu uma educação típica dos ideais cavaleirescos, que, de facto, lhe permitiu uma apresentação na corte portuguesa. Logo aos 13 anos, tornou-se escudeiro. Assumiu ainda uma marcável função como escudeiro pessoal da rainha D. Leonor Teles, mostrando grande propensão e capacidade militar.

Para além de efetuar um contacto estratégico com as tropas inglesas, D. Nuno defendeu ainda Portugal após a morte de D. Fernando, em 1383. Instaurado um ambiente tenebroso, a nação portuguesa enfrentou um período de lutas constantes entre os partidários de Castela e os defensores da independência de Portugal. Deste modo, D. Nuno Álvares Pereira combateu eficazmente os castelhanos. Venceu a Batalha dos Atoleiros em 1384, e, um ano depois, é designado Condestável do Reino.

Contudo, a luta contra os opositores de D. João I continuou e realizou-se então, a Batalha de Aljubarrota, em 14 de agosto de 1385, na qual teve um papel bastante preponderante e decisivo. Assim, em prol das suas novas táticas de combate, o génio militar (D. Nuno) obtém uma vitória esmagadora face a Castela. Assegurou também, em outubro de 1385, no território de Valverde, uma vitória contra os castelhanos que, em 1411, reconheceram a independência portuguesa.

Com o sucedido, D. Nuno Álvares Pereira acumulou inúmeras doações e terras que, em 1393, distribuiu pelos seus companheiros militares.

Em 1415, participou na conquista de Ceuta como sendo a sua última batalha a registar. Esposo de D. Leonor de Alvim e pai de três filhos, o Santo Condestável, dedicou os últimos anos de vida à penitência e à assistência aos mais pobres. Veio então a falecer em 1431, deixando um grande legado para a posteridade.

Inês Melo, 10ºJ, da ESHM

Sabias que...História com Letras A Lenda da Padeira de Aljubarrota

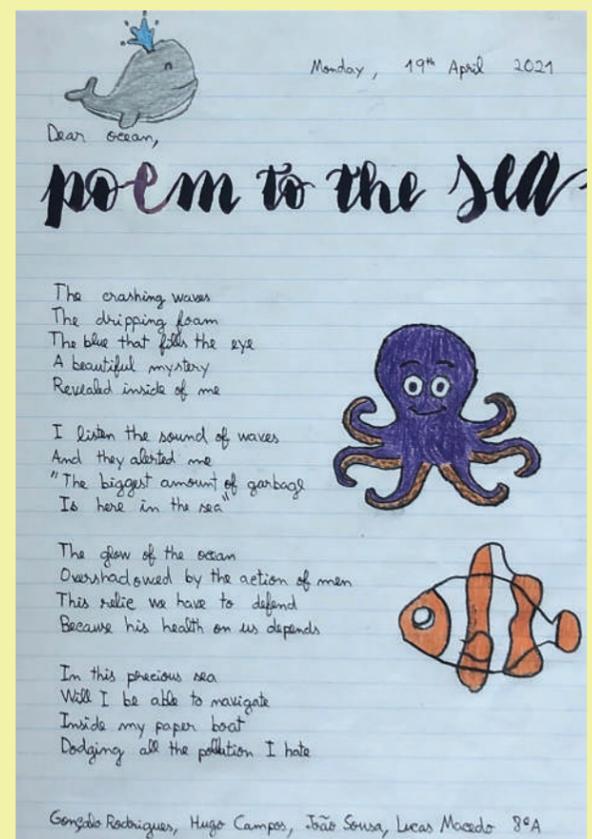
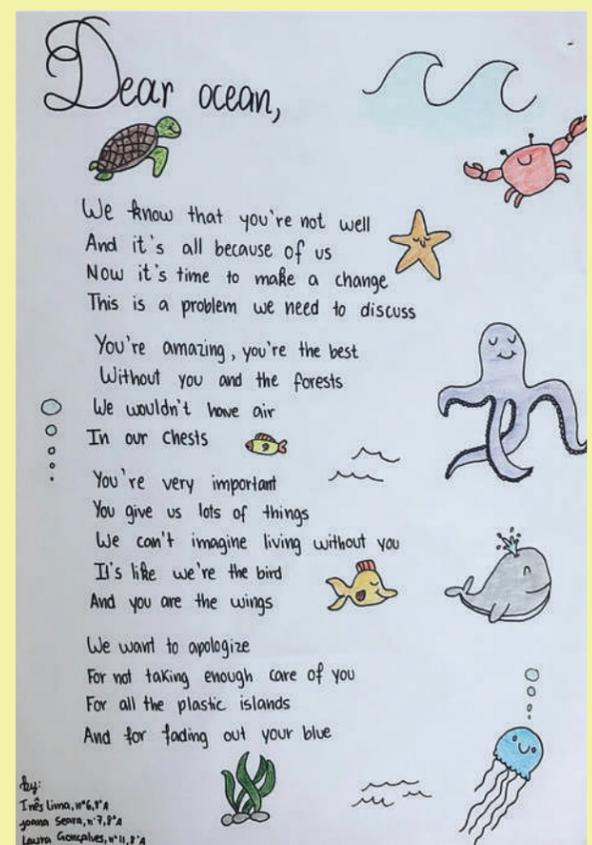
A lenda conta que Brites Almeida teria nascido em Faro em 1350, de pais pobres, donos de uma pequena taberna, mas de condição humilde. Brites sempre se revelou, pelo que diz a lenda, uma mulher feia, de cabelos crespos, nariz encurvado, boca muito rasgada, ossuda, corpulenta e que teria 6 dedos em cada mão. Aos 26 anos perderia os pais e vendeu os poucos pertences que possuía, negociando de feira em feira. Acabaria por se fixar em Aljubarrota, onde se tornaria dona de uma padaria, casando com um lavrador da zona.

Encontrar-se-ia nesta vila quando se deu a batalha entre portugueses e castelhanos, onde os castelhanos acabaram derrotados, o que levou sete deles a fugirem do campo de batalha e encontrar abrigo na casa de Brites, que se encontrava vazia, pois a mesma teria saído para ajudar nas escaramuças. Quando voltou, desconfiou, pois, teria encontrado a porta aberta. Logo entrou em alvoroço à procura de castelhanos. Teria encontrado os homens dentro do forno, bateu-lhes com a pá, matando-os. Tê-los-á cozido juntamente com o pão com chouriço e diz-se também que, depois do sucedido, Brites teria reunido um grupo de mulheres e constituído uma espécie de milícia que perseguia os inimigos, matando-os sem piedade.

Os historiadores afirmam ser uma lenda, mas é inegável que a história da padeira se tornou célebre e Brites é, ainda hoje, uma heroína celebrada pelo povo e uma personagem lendária.

Lara Cristina Parente, 10ºG

Trabalhos realizados por alunos da Escola Secundária Henrique Medina



PÁGINA PATROCINADA POR:



A. E. António Rodrigues Sampaio sensibiliza os alunos para o consumo de água da rede pública



O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, desenvolve, no seu Plano Anual de Atividades, os Programas Nacionais Eco-Escolas, Escola Azul e Escola Cidadã. Os objetivos estabelecidos em cada programa são direcionados no sentido da defesa do ambiente em geral, na preservação da água e na consciência cívica e individual. Seguindo a Estratégia

Nacional da Educação para a Cidadania, o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, sendo pioneiro no consumo de água da rede pública, deixou de vender nos seus bares escolares água engarrafada e, consequentemente, de produzir resíduos plásticos. No final do ano letivo anterior, a Direção do Agrupamento solicitou à Câmara Municipal de Esposende e à Esposende Ambiente a instalação, nas suas escolas, de pontos de recolha de água e disponibilização de cantis aos alunos. Desde setembro que os alunos consomem água da rede pública, que, segundo o Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Dr. Paulo Marques, "é 100% segura, como atesta, ano após ano, há mais de uma década, o selo de qualidade atribuído pela entidade reguladora ERSAR, responsável pela certificação da água para consumo".

Aceite o "desafio" o município e a Esposende Ambiente decidiram estender a iniciativa às outras escolas do concelho, sob a forma de uma campanha de promoção do consumo da água da torneira, como forma de evocar o Dia Mundial da Terra.

Em 22 de abril passado, na cerimónia do lançamento da campanha para o consumo de água da rede pública, o Presidente da Câmara Municipal, Arq.º Benjamim Pereira, manifestou a convicção de que as novas gerações estão sensibilizadas para as problemáticas ambientais e, nesse sentido, totalmente disponíveis para adotar posturas de preservação do ambiente que contribuam para a mudança de comportamentos, tendo em vista o bem-estar da população e a "saúde" do planeta.

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio congratula-se com esta campanha e compromete-se a continuar a inculcar nos seus alunos pequenos gestos como a reciclagem e separação dos resíduos, poupança de água e eletricidade, compostagem, cultivo de hortas biológicas, entre outros.

Socialistas criticam Presidentes de Junta que querem recandidatura de Benjamim Pereira

O líder da bancada socialista na Assembleia Municipal em Esposende, Tito Evangelista, veio a público criticar postura de autarcas que vieram pedir a recandidatura de Benjamim Pereira para a Câmara de Esposende. Tito Evangelista disse a este jornal, primeiro, que não entende «a postura destes autarcas, depois da nacional do PSD ter anunciado há dois meses que Benjamim Pereira era candidato social democrata à Câmara de Esposende».

Quanto ao apoio do autarca socialista da freguesia de Gemeses, Tito Evangelista fala em «cedências» de posição. «Não somos contra o investimento privado, mas o PS nunca aceitaria negociar um terreno de habitação social para campos de paddle. Isso podia ser feito noutra terreno, em Gemeses, mas agora percebemos a cedência do autarca de Gemeses», disse Tito Evangelista, lamentado que «o atual poder em Esposende se ausente dos problemas de habitação, sem políticas ativas para custos controlados ou residências sociais». Este socialista acrescentou ainda que teve a oportunidade de percorrer várias assembleias de junta e que nunca, como antes, ouviu tantas queixas de «distanciamento da Câmara de Esposende ou o parco apoio financeiro dado». «E vêm agora com este número. O PSD consegue ultrapassar pela direita o próprio CHEGA. Fez-me lembrar os membros da união nacional, a famosa brigada do reumático», disse.

Tito Evangelista disse ainda que quanto aos independentes presentes, mais parecem «dependentes». «Mais valia assumirem que são do PSD. Dão o dito por não dito. Baseiam o apoio em coisas que não existem como ensino superior e afins. «A única coisa que esta Câmara de Esposende fez, e que ainda está por se provar a sua funcionalidade, foi um rego», destacou, dando ainda nota da ausência do presidente de junta do Forjães, terra de Benjamim Pereira. «Esse sabe o que a casa gasta e não dá, como óbvio, apoio. É a oposição na terra do próprio presidente e isso mostra muita coisa», vaticinou.

Nuno Cerqueira

Presidentes de junta querem recandidatura de Benjamim Pereira



Os presidentes da junta das freguesias do concelho de Esposende vieram a público defender a recandidatura do atual presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira. Encabeçado pelo autarca da união de freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva, e com um documento sobrescrito por 12 autarcas das 15 "antigas" freguesias, os presidentes de junta sublinham que «o concelho precisa» da continuidade de Benjamim Pereira. «É a pessoa certa para liderar o município e, consequentemente, o melhor candidato a presidente da Câmara de Esposende», referiu Aurélio Neiva, pedindo ainda que Benjamim Pereira «assuma a disponibilidade para continuar a liderar o destino do nosso concelho».

Os autarcas que subscreveram o documento, onde se encontram também eleitos pelo Partido Socialista e independentes, justificam com «balanço positivo» do trabalho o atual edil. «Esposende vive ciclo de desenvolvimento

humana do autarca Benjamim Pereira e a capacidade de ter estado na linha da frente de uma pandemia à escala global. «O maior desafio de saúde pública dos tempos modernos, a pandemia da covid-19. Benjamim Pereira não perdeu o foco no apoio à população e no apoio ao desenvolvimento económico, reorganizando o seu plano de ação, sem, contudo, abdicar dos compromissos assumidos e sufragados em todo o concelho», lembrou Aurélio Neiva, destacando que «é chegado o momento de, com responsabilidade e consideração pelos eleitores e demais habitantes do concelho, apoiar a recandidatura de Benjamim Pereira». «Pelos características pessoais e profissionais que o investem no papel de presidente de todos os esposendenses. Com Benjamim Pereira é valorizado e respeitado o exercício das funções autárquicas, nomeadamente nas juntas de freguesia, às quais tem concedido o apoio financeiro que lhes permite efetuar algumas obras que pelo facto de ser de pequena

sem paralelo, onde o investimento público acompanha o investimento privado, mesmo num contexto de extrema dificuldade e incerteza como o que vivemos», afirmam, dando como exemplos vários empreendimentos, como a conclusão do Canal Intercetor de Esposende, a construção do Polo do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), a instalação do Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas, no Forte de S. João Baptista, a instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha, na Estação Radionaval de Apúlia, o Parque Desportivo e de Lazer Municipal e o Parque da Cidade.

Os presidentes de junta apontaram também a matriz

dimensão são importantes para a população», destacam os autarcas que enaltecem «a luta intransigentemente pela nossa terra, no seu estilo próprio, convencendo colegas e governantes das necessidades do nosso município e das nossas gentes, promovendo acima de tudo o diálogo».

Numa altura em que os socialistas de Esposende estão em crise depois da saída de Tito Evangelista como líder, de notar entre os autarcas a presença de Eduardo Maio, presidente da junta de Gemeses, eleito pelo PS, que está à vontade para apoiar a recandidatura de Benjamim Pereira porque o considera o homem certo para o lugar certo.

«Tenho uma relação boa com o presidente e acho que tem feito um bom trabalho. Benjamim Pereira já me defendeu há quatro anos, até com alguma dificuldade por ser de oposição. Mas sempre defendi que os partidos deviam estar de parte neste tipo de eleições e as candidaturas serem mais das pessoas», começou por referir o autarca de Gemeses, que apesar de liderar uma junta PS como independente, isso não o limita em assinar o documento que será entregue ao presidente da Câmara de Esposende. «Estou aqui é no sentido de ajudar de que ele seja o presidente que eu quero», frisou.

Já o independente Mário Boaventura, de Vila Chã, disse que não teve dificuldades em subscrever o documento dos autarcas porque reconhece capacidade de gestão de Benjamim Pereira. «Está a fazer bom trabalho. Em Vila Chã todos lhe reconhecem esse trabalho. Acho que tem ajudado todas as juntas, mesmo aquelas que não são PSD. Deve manter-se como edil e não tenho queixa nenhuma, nem eu nem os habitantes de Vila Chã», destacou.

De referir que de 15, apenas quatro não estiveram na ação dos autarcas de Esposende. Dois por motivos de saúde. Fão e Forjães foram os autarcas ausentes, sendo que este último a provocar estranheza entre os presentes face ao facto de ser da terra de Benjamim Pereira.

O documento vai ser agora entregue ao atual presidente da Câmara de Esposende, que este jornal tentou contactar para obter uma reação, mas que para já se mostrou indisponível.

Nuno Cerqueira

Ainda as evocações do 25 de abril, em Esposende, em 2021

Sobre o assunto em título, na edição anterior, a certa altura, na página 8, lia-se “O PCP Esposende também comemorou o 25 de Abril”. Ora este título resultou de um lapso da nossa redação, de que pedimos desculpa aos principais visados. O que deveria ler-se seria “conjunto de cidadãos do concelho de Esposende, organizados em Comissão Promotora das comemorações Populares do 25 de Abril, festejaram o 47.º aniversário da Revolução do 25 de Abril”, seguindo-se as restantes partes da notícia, ilustrada com a respetiva foto.

Nota da redação

PUB

OFERTA DE EMPREGO

Procura-se pasteleiro ou ajudante pasteleiro

- Zona Viana do Castelo
- Remuneração + 50% horas noturnas

Contacto: 966786127

Pontos de vista do vereador da Oposição, no Executivo Municipal

Relativamente à reunião ordinária da Câmara Municipal de Esposende, realizada no passado dia 6 do corrente mês, o Vereador da oposição, Rui Pereira, fez chegar à redação deste jornal uma nota de imprensa, para eventual publicação neste órgão de comunicação social concelhio. Dessa nota de imprensa vamos transcrever alguns extratos.

Assim, quanto aos assuntos tratados no “período antes da ordem do dia”, sobre o tema “Centro de Negócios”, agora designado “Smart Esposende”, Rui pereira questionou o senhor presidente se “já pode dizer qual o prazo de arrendamento do espaço, uma vez que foram já várias as vezes em que a questão foi colocada e nunca obtivemos uma resposta concreta”. E mais adiante pode ler-se, “depois de estudos, projetos, intervenções, aquisições, arranjos e remodelações já foram gastos mais de 500.000 euros. Se o prazo inicialmente previsto e contratado não for alargado, teremos um investimento destes para meia dúzia de meses de utilização. Afinal senhor presidente, até quando é que aquele espaço está arrendado?”

Outro tema que mereceu a atenção do Vereador Rui Pereira reporta-se aos “Testes COVID – clubes e associações desportivas. Sobre este assunto, Rui Pereira diz “congratulo-nos com a decisão de apoiar a testagem ao COVID de todos os atletas com prática federada, possibilitando assim a retoma da atividade, tão importante nesta fase para as nossas crianças e jovens. Esta decisão, para além do apoio à retoma dos clubes, foi também um importante apoio às famílias que assim não tiveram de despende qualquer verba para que os seus filhos pudessem praticar desporto de forma orientada, em cumprimento da norma da DGS em vigor. Mas há algo que deve ser revisto: o apoio à

atividade dos clubes e associações que quiseram retomar a atividade e também daqueles que proporcionaram a prática desportiva até ao momento da suspensão da atividade que ocorreu a meados de janeiro”.

Por fim, nos assuntos tratados no “período da Ordem do Dia”, nomeadamente quanto à Proposta de CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FONTE BOA E RIO TINTO, Rui Pereira diz o porquê de ter votado contra, com declaração de voto. Lê-se no texto que nos remeteu, “não estamos contra a colocação da estátua de D. Frei Bartolomeu dos Mártires na zona central de Fonte Boa. Se a junta de freguesia e a população acham que essa era uma prioridade da freguesia e nada há de mais importante para fazer e onde investir o dinheiro dos seus impostos, não seremos nós que nos vamos opor. Mas quando uma entidade pública – Câmara Municipal - apoia outra entidade pública – Junta de Freguesia, é exigível que sejam respeitados os procedimentos de contratação pública. E que os processos de aquisição sejam transparentes e eticamente inatacáveis. É precisamente por isso que votamos contra este apoio! Nada foi cumprido. O exercício das funções públicas, porque se está a lidar com o dinheiro de todos, exige rigor, transparência e cumprimento escrupuloso de regras de contratação. O que aconteceu é muito grave e este executivo tem de ser responsabilizado. É inadmissível o “amiguismo” neste processo. Por isso mesmo, não podemos ter outra posição que não seja votar contra este apoio e remeter o assunto para as entidades competentes, nomeadamente o Ministério Público e a IGF.

O Vereador do JPNT - Rui Manuel Martins Pereira”

“Reposição” das freguesias leva à demissão de Tito Evangelista da Concelhia do PS Esposende



Tito Evangelista já não é o presidente da concelhia do Partido Socialista (PS) de Esposende. Em comunicado, o agora militante, refere que cumpre a promessa que havia deixado, ou seja, caso a desagregação de freguesias não avançasse que deixaria a presidência da comissão política.

«Quando me candidatei a presidente da Comissão Política Concelhia de Esposende do Partido Socialista, coloquei como condição essencial o compromisso de que iria ser apro-

vada uma lei de criação de freguesias, que viesse a pôr termo à autoritária, centralista e acéfala lei do governo “Passos Coelho/Paulo Portas”, que extinguiu centenas de freguesias no país, conhecida pela “Lei Relvas», refere Tito Evangelista, que, desde que assumiu a presidência da concelhia de Esposende do PS, fez da luta pela reposição das freguesias extintas uma bandeira. «Sem medir esforços, tudo fiz para que a Lei fosse aprovada a tempo de ser aplicada nas próximas eleições autárquicas», frisa.

Para o dia 28 de abril de 2021, estava prevista a aprovação, em Comissão da Assembleia da República, da Lei que inicia o processo para reposição das freguesias extintas contra a vontade das populações, e que no caso de Esposende permitiria restaurar todas as freguesias do concelho extintas pelo governo “Passos Coelho/Paulo Portas”. No entanto, o assunto foi adiado, levando Tito Evangelista a cumprir a promessa.

«Este adiamento não permite a reposição antes das próximas eleições autárquicas. Julgo que se nada foi preciso para extinguir freguesias, correspondentes a localidades milenares, nenhum tempo devia ser necessário para repor aquilo que foi juridicamente extinto há oito anos, mas que, de facto, nunca desapareceu. Entendo que os políticos devem cumprir com a palavra dada e com as promessas feitas, pois só assim são dignos da confiança dos cidadãos que se propõem representar, no meu caso os militantes do meu partido que em mim confiaram, e me deram o seu voto. Assim, não posso deixar de retirar consequências políticas de mais um adiamento que consolida a situação atual, e que não permite reverter a união forçada de freguesias antes das próximas eleições autárquicas, como sempre defendi por ser melhor para o país e para Esposende», frisa Tito Evangelista.

Deste modo, Tito cumpre a sua promessa aos militantes e aos dirigentes distritais e nacionais do partido e sai da presidência da comissão política concelhia de Esposende do Partido Socialista.

«A partir de hoje, dia 28 de abril de 2021, deixarei de ser presidente da Comissão Política Concelhia de Esposende do PS e serei, apenas, mais um militante da Secção. Aproveito para agradecer, aos fantásticos camaradas que serviram comigo no secretariado e na comissão política concelhia do partido», vaticina.

Nuno Cerqueira

PUB



Graficamares Lda®



25 ANOS

Artes Gráficas




Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares

Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298

Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

Achado no Canal reforça importância arqueológica de Esposende



Um pequeno conjunto de artefactos pré-históricos - peças de corte em pedra lascada - encontrados no canal interceptor de Esposende, em Marinhãs, vem reforçar a importância arqueológica do Concelho. O depósito de areias e cascalhos onde as peças foram recolhidas corresponde a uma antiga praia de há centenas de milhares de anos, hoje localizada a cerca de um quilómetro, em linha reta, da costa esposendense, que terá sido frequentada pelo Homem primitivo. O achado foi realizado pelo arqueólogo e docente

da Universidade do Porto, Sérgio Monteiro Rodrigues, junto às vias que acompanham o canal interceptor de mais de cinco quilómetros. Embora tenha sido uma descoberta casual durante um passeio nas vias paralelas do canal interceptor de Esposende, o arqueólogo reconhecia já o potencial arqueológico dos depósitos do local.

«São peças com cerca de 200 a 300 mil anos. Seixos de praia intencionalmente partidos para criar arestas cortantes para servirem de ferramentas. Num caso consegue-se ver numa das peças aquilo que seria um machado», frisa Sérgio Monteiro Rodrigues, que já deu conhecimento à Câmara de Esposende, que poderá avançar para uma pequena intervenção no local no sentido de sinalizar o achado e criar alguma informação para quem ali passa perceber «que há centenas de milhar de anos já ali esteve alguém a cortar carne ou a trabalhar».

«Pelo facto de aparecerem a esta altitude e com estas características, conseguimos ter uma ideia da idade das peças. Isso confere-lhes uma importância especial, mas há estudos que estão ainda por fazer. A grande novidade é que têm sido descobertas peças deste tipo mais no interior de Esposende, dando conta de uma configuração diferente do território e de uma grande antiguidade dos artefactos», destacou ainda o arqueólogo e docente.

Nuno Cerqueira

Semana Segurança e Saúde no Trabalho



Com o intuito de sensibilizar os seus colaboradores para as questões da segurança e saúde no trabalho, e de modo a assinalar o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, que se comemora a 28 de abril, a empresa municipal Esposende Ambiente desenvolveu internamente, ao longo de uma semana, um conjunto de iniciativas relacionadas com esta tão abrangente temática. Através de um conjunto de materiais, que vão circulando na empresa em diversos suportes, foram abordadas várias questões, no sentido de alertar, recordar e sensibilizar os trabalhadores para a segurança e saúde no trabalho.

Assim, na segunda-feira, dia 26, o foco esteve centrado na Movimentação Manual de Cargas, com um conjunto de conselhos sobre as posturas e os movimentos mais adequados na salvaguarda da saúde dos trabalhadores. Na terça-feira, dia 27, foi abordada a questão do Ruído e o seu impacto numa possível perda auditiva.

Deste modo, além da sensibilização para a

adoção dos equipamentos de proteção indispensáveis nas diversas situações de risco, os colaboradores foram alertados para as consequências irreversíveis que esta situação acarreta. No dia 28, Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, decorreram simulacros nos vários edifícios da empresa, incidindo sobretudo, dada a atual situação pandémica, no procedimento de evacuação. Em 29 de abril, o foco foi a Ergonomia em Teletrabalho, um tema bastante atual e que muitos profissionais acabam por descuidar, dada a mudança do seu ambiente de trabalho, por via do teletrabalho. Por fim, o dia 30 foi dedicado aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), tanto mais em tempos de pandemia em que novos equipamentos vieram juntar-se aos habituais, como é o caso das máscaras.

O Dia Mundial para a Segurança e a Saúde no Trabalho tem como objetivo sensibilizar para a prevenção de acidentes e doenças profissionais a nível mundial. A pandemia Covid-19 leva governos, empregadores, trabalhadores e a população em geral a enfrentar desafios sem precedentes, tais como os múltiplos efeitos que esta tem no mundo do trabalho, na economia e na sociedade em geral. Este ano, a efeméride esteve focada na abordagem das estratégias de fortalecimento dos sistemas nacionais de segurança e saúde ocupacional (OSH) para a construção da resiliência, de modo a enfrentar crises agora e no futuro, a partir das lições aprendidas e experiências do mundo do trabalho.

Neste contexto, esteve claro o comprometimento da Esposende Ambiente com a saúde e segurança dos seus trabalhadores, razão pela qual implementou e tem certificado, desde 2013, um sistema de gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Desta forma, a empresa municipal está a dar o seu contributo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente no que concerne a Trabalho Digno e Crescimento Económico (ODS 8).

Sensibilização para controlo de espécies invasoras



A propósito da tradição dos Maios, ou Maias, que ganha relevo nesta altura, o Município de Esposende alerta para a problemática das espécies invasoras, que, cada vez mais, retiram espaço às espécies autóctones, como, por exemplo, as giestas. No concelho de Esposende existem diferentes espécies de codeços e giestas frequentemente utilizados para a tradição dos "Maios". Estas plantas crescem apenas em espaços florestais e desempenham importantes funções ecológicas. Para além da vantagem de uma elevada diversidade biológica, com especial destaque para a componente florística, estas plantas fixam o azoto atmosférico e protegem o solo da erosão. As espécies mais comumente utilizadas são a giesta-negral (*Cytisus scoparius*), giesta-das-serras (*Cytisus striatus*), tojo-gadanho (*Genista falcata* Brot.), giesta-pioneira (*Genista florida* L.) e codeço-de-laínez (*Adenocarpus lainzii*).

Constata-se que as manchas deste tipo de plantas autóctones (giestas e codeços) estão a diminuir, sendo cada vez mais substituídas por diversas espécies invasoras, especialmente acácias. Neste sentido, importa ter uma atitude atenta no controlo de todas as espécies invasoras, impondo-se a necessidade de se preservarem os espaços florestais e de promover uma gestão adequada dos mesmos.

Refere a tradição que na noite de 30 de abril para 1 de Maio todas as entradas das habitações devem ser protegidas das entidades malignas com um ramalhete de flores de Maio. Reza a lenda que esta tradição remonta ao tempo de Jesus, ao episódio da Fuga para o Egipto, em que, recolhida a mãe e filho na proteção de uma habitação, um traidor marcou com um ramo de giesta florida o local, denunciando a presença do menino. No dia seguinte, quando os perseguidores vinham para matar o menino, depararam-se com marcações semelhantes em todas as ombreiras da aldeia, impedindo assim a denúncia. Existem diferentes versões desta tradição ancestral, contudo, ainda se continua a perpetuar a memória daquele episódio. Outras explicações pagãs remetem para a celebração da primavera e acolhimento da época das flores e abundantes colheitas, a crença popular que este ato afasta o agouro, mau-olhado e energias malignas.

Moradores pedem intervenção Cruzamento da "Mónica", na EN13, em Antas



Os moradores da freguesia de Antas pedem intervenção num cruzamento na Estrada Nacional (EN) 13, no concelho de Esposende. Dois acidentes quase seguidos, com feridos e encarcerados, colocam a nu o problema de semaforização daquele espaço. «Há uns semáforos nos dois sentidos da EN13, mas na via secundária, de acesso a Forjães ou na outra via de acesso à foz do rio Neiva, não existem. Isto provoca, por exemplo, confusão a quem entra na via nacional. Um semáforo está em cima da linha de entrada da via secundária», frisa José Santos, frequentador da via, que já ali viu vários acidentes. Os dois últimos provocaram um total de cinco feridos, num deles as vítimas ficaram mesmo encarceradas.

Na noite do 8 de maio voltou a repetir-se mais um acidente no cruzamento da pizzaria "Mónica". Desta vez, e como apurou no local este jornal, foram três feridos, duas mulheres e um homem, todos adultos, que tiveram que receber tratamento hospitalar em Barcelos, depois do choque entre dois carros. Os Bombeiros Voluntários de Esposende, com três ambulâncias, socorreram as vítimas - 52, 49 e 25 anos - que numa fase inicial foram assistidas por um bombeiro fora de serviço que ia a passar no local no momento do acidente.

A GNR, através da Brigada de Trânsito de Braga, tomou conta da ocorrência. Os feridos foram avaliados e considerados «ligeiros», após a primeira triagem no local do acidente. A EN13 esteve condicionada ao trânsito.

Nuno Cerqueira



ESHM - Oferta Profissionalizante 2021/2022

Técnico de Contabilidade, Técnico Auxiliar de Saúde e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos são os três cursos profissionais que a Escola Secundária Henrique Medina vai integrar na sua oferta profissionalizante no próximo ano letivo. Esta oferta, validada pela Comunidade Intermunicipal do Cávado e pela Direção de Serviços da Região Norte da DGEstE no passado dia 29 de abril, está em conformidade com as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), tendo em conta os critérios de relevância do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ) e corresponde à certificação da ESHM com o Selo de Garantia de Qualidade EQAVET. Trata-se de uma proposta alternativa aos Cursos Científico-Humanísticos e que vai ao encontro dos interesses de muitos jovens que encontram nesta via de dupla certificação – nível 4 (escolar e profissional) uma resposta às suas expectativas. Além disso, em qualquer um dos cursos, a taxa de empregabilidade é muito elevada. Por outro lado, aqueles alunos que pretendam prosseguir os seus estudos no Ensino Superior (nível 5 e licenciatura), poderão fazê-lo, sem necessidade de realizarem exames nacionais, nos Institutos Politécnicos de Viana do Castelo (IPVC) e de Barcelos (IPCA), por exemplo.

Os alunos que optem pela via profissionalizante para a sua formação e qualificação terão acesso aos seguintes apoios e subsídios:

- Subsídios ASE (nos termos previstos legalmente); Bolsas de profissionalização (durante o período de realização de FCT); Bolsa de mérito (nos termos previstos legalmente);

Durante todo o percurso escolar:

- Alimentação gratuita na Escola; Transporte gratuito; Material Escolar; Equipamento; Seguro Escolar; Isenção de propinas.

Terão uma formação prática:

- Visitas de estudo e aulas de campo; Participação em projetos internacionais.

Terão Estágio Profissional (600 horas) assegurado em empresas e instituições de referência. Para além dos apoios socioeconómicos referidos, os alunos usufruem também de acesso a apoios académicos e profissionais:

- Salas de estudo para preparação para Exame Nacional, para quem pretender fazê-lo; Apoios psicopedagógicos; Apoios individuais para consolidação de aprendizagens, no âmbito da Educação Inclusiva.

Em próxima edição divulgaremos um quadro apresentando as principais funções e saídas profissionais de cada um dos cursos.



**Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Esposende**
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA REMARCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Atenta a evolução favorável da situação epidemiológica verificada em Portugal, a qual determinara, em 24 de novembro de 2020, a anulação da convocatória da Assembleia Geral Ordinária designada para o dia 28 de mesmo mês e destinada à deliberação sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, no uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44º, e para os fins previstos nas alíneas h) e o) do nº 2 do artigo 43º, ambos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco os Associados na posse dos direitos estatutários para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar pelas 14:30 horas do dia 22 de maio de 2021 (sábado), no Salão Nobre da Associação, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Leitura, análise e aprovação da ata da última Assembleia Geral, realizada em 26/06/2020;
- 2 – Apresentação, discussão e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal;
- 3 – Apresentação, discussão e votação da proposta de celebração de contrato de arrendamento para fins não habitacionais entre a Associação e quatro entidades de energias renováveis, ligadas ao grupo EDF EN Portugal, pelo prazo de 5 anos;
- 4 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos em 1) e 2) poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 09 de abril.
- c) A realização da Assembleia poderá ser objeto de alteração, em caso de evolução desfavorável da situação epidemiológica e que implique novas medidas de confinamento, caso em que a anulação da presente convocatória se divulgará através da página oficial da Associação no Facebook.

Esposende, 30 de abril de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)



**Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Esposende**
Fundada em 1891
Oficial da Ordem de Benemerência

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Em cumprimento ao estabelecido pelo n.º 1 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, e no uso da competência que me é conferida pela alínea b) do artigo 44º, e para os fins previstos nas alíneas d) e g) do nº 2 do artigo 43º, ambos dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende, convoco todos os Associados na posse dos direitos estatutários para uma Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar pelas 16:00 horas do dia 22 de maio de 2021 (sábado), no Salão Nobre da Associação, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Leitura, análise e aprovação da ata da última Assembleia Geral, realizada em 22/05/2021;
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020, tendo em conta o Parecer emitido pelo Conselho Fiscal;
- 3 – Apresentação, discussão e votação da proposta de Regulamento de Distingções Honoríficas da Associação;
- 4 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

NOTAS:

- a) Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia iniciar-se-á 30 (trinta) minutos mais tarde, em segunda convocatória, com qualquer número de presenças (cfr. nº 1 do artigo 49º dos Estatutos).
- b) Os documentos referidos em 1) a 3) poderão ser consultados na secretaria da Associação a partir do dia 09 de abril.
- c) A realização da Assembleia poderá ser objeto de alteração, em caso de evolução desfavorável da situação epidemiológica e que implique novas medidas de confinamento, caso em que a anulação da presente convocatória se divulgará através da página oficial da Associação no Facebook.

Esposende, 30 de abril de 2021
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Agostinho Pinto Teixeira)



Forum Esposendense
*Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do
Concelho de Esposende*

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira – Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 29 de maio de 2021 (sábado), pelas 11 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021;
- 2.º Apreciação e Votação do Relatório e Contas do ano de 2020, bem como do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;
- 3.º Outros assuntos de interesse para a Associação.

Esposende, 14 de maio de 2021

O Presidente da Assembleia Geral
(António de Almeida Miquelino)

PUB

publizende
Pontodecópia

00351 253 968 001
correio@publizende.com

O que fazemos,
fazemos bem.

futebol

Após quatro meses de interregno, foram retomados, no passado fim de semana, o segundo do mês de maio, os campeonatos distritais da A.F. de Braga, escalões seniores. Como é do conhecimento dos mais interessados, nestas competições participam equipas do concelho de Esposende. Assim, na divisão Pró Nacional estão o Forjães S. C., o F.C. de Marinhãs e a U.D de Vila Chã; na Divisão de Honra participa a A.D.E (Associação Desportiva de Esposende); e no campeonato da 1.ª Divisão militam as equipas do Antas F.C., do F.C de Marinhãs B e a Associação Desportiva de Fonte Boa.

Na presente edição vamos lembrar os resultados da última jornada antes da interrupção, causada pela pandemia, e noticiamos também os resultados da primeira jornada pós interregno.

Campeonato do Pró-Nacional

Última jornada realizada antes da interrupção

Resultados

6.ª Jornada (10/01/21)

S. Paio D'Arcos, 4 Marinhãs, 0
 Dumienze, 3 Vila Chã, 2
 Amares, 1 Forjães, 1

Jornada realizada após a interrupção

7.ª Jornada (09/05/21)

Forjães, 3 Pousa, 0
 Vila Chã, 2 Marinhãs, 4

Divisão de Honra

Última jornada realizada antes da interrupção

Resultados

3.ª Jornada (21/11/21)

Esposende, 1 Calendário, 1

4.ª Jornada (10/01/21) a)

MARCA – Esposende
 a)adiado para dia 19/05/2021

1.ª Divisão

Última jornada realizada antes da interrupção

Resultados

6.ª Jornada (10/01/21)

Antas, 0 Marinhãs "B", 1

Figueiredo – Fonte Boa a)

a) Anulado

Jornada realizada após a interrupção

7.ª Jornada (08/05/21)

Marinhãs "B", 1 S. Veríssimo, 2

Louro "B", 4 Antas, 2

Operário Famalicão, 0 Fonte Boa, 0

Próximas jornadas

8.ª Jornada (16/05/21)

Ninense – Forjães
 Santa Maria – Vila Chã
 Marinhãs – Martim

9.ª Jornada (23/05/21)

Cabreiros – Marinhãs
 Vila Chã – Martim
 Forjães – S. Paio d'Arcos

Jornada realizada após a interrupção

5.ª Jornada (08/05/21)

Esposende, 2 Águias de Alvelos, 1

Próximas jornadas

6.ª Jornada (15/05/2021)

Viatodos – Esposende

7.ª Jornada (23/05/2021)

Esposende – Granja

Próximas Jornadas

8.ª Jornada (16/05/21)

Antas - Operário Famalicão

Fonte Boa - Gondifelos

Martim – Marinhãs "B"

9.ª Jornada (23/05/21)

Antas – S. Veríssimo

Marinhãs "B" – Carreira

Tadim – Fonte Boa

Obras de reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo de Mar



No passado dia 5 de maio, o Município de Esposende garantiu, através da assinatura de um Protocolo de Desenvolvimento Desportivo com o Centro Social da Juventude de Mar, apoio financeiro para a reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo da instituição. A cerimónia decorreu neste equipamento desportivo e contou, entre outras, com a presença do Presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Moreira. Em causa está uma comparticipação financeira de 70 000 euros, para

ajudar a custear as necessárias obras de requalificação, que se traduzem na substituição da cobertura de amianto, intervenção ao nível da bancada, substituição de caleiras e de caixilharias, bem como pinturas interiores e exteriores. Em termos globais, o custo da obra ultrapassa os 120 000 euros, sendo que a instituição tem também garantido o financiamento de 30 000 euros por parte do IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude), através da candidatura ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID).

Ciente da escassez de recursos financeiros da instituição e atendendo à premência da intervenção, "o Município não podia voltar as costas", afirmou o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, notando que Esposende tem uma componente desportiva bastante eclética, impondo-se, portanto, o apoio do Município às diferentes modalidades, nomeadamente ao andebol, onde o Centro Social da Juventude de Mar detém um destacável palmarés e é reconhecido como um clube de referência. "Temos feito uma aposta reiterada ao longo dos anos, ao abrigo da política de apoio ao associativismo", afirmou, sublinhando que este apoio para a requalificação do Pavilhão contribuirá para proporcionar a melhoria das instalações para a prática desportiva de dezenas de atletas e apoio ao ensino escolar.

O Presidente do Centro Social de Mar, Estevão Abreu, referiu que a degradação acentuada do edifício vem condicionando, nos últimos anos, uma das mais emblemáticas modalidades desportivas que tem conquistado títulos para o Município, realçando, ainda que a instituição não possui os recursos financeiros necessários para a execução da intervenção que se impõe, razão pela qual o apoio do Município é encarado com muita satisfação. Estevão Abreu expressou, por isso, um sentido agradecimento ao Presidente da Câmara Municipal pelo empenho na concretização do projeto, que estendeu ao Vereador do Desporto, Rui Losa. "Não podemos deixar cair no esquecimento o glorioso passado desportivo desta prestigiada instituição que conseguiu elevar o nosso concelho a nível nacional e internacional", afirmou.

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Belinho e Mar, Manuel Abreu, expressou satisfação pelo protocolo estabelecido, que permitirá dotar o pavilhão das necessárias condições de segurança e de comodidade. Realçando que os interesses são comuns quando está em causa o bem-estar da população, manifestou disponibilidade para colaborar e apoiar no que estiver ao alcance da autarquia que lidera. Agradeceu ao Presidente Benjamim Pereira e ao Vereador Rui Losa pelo acordo alcançado e saudou a atual direção do Centro Social da Juventude de Mar, expressando sucessos na gestão da instituição.

canoagem

João Ribeiro, K4 olímpico, preparou Taça do Mundo em Gemeses



Os atletas do K4 de Portugal, apurados para os Jogos Olímpicos, estiveram no dia 10 de maio à tarde, num último treino, no Recreativo de Gemeses, concelho de Esposende, antes de rumar a Sveged, na Hungria, onde vão disputar a Taça do Mundo.

João Ribeiro, David Varela, Emanuel Silva e Messias Batista são a "tripulação" olímpica e preparam a última grande competição antes de rumar a Tokyo. Estes atletas aproveitaram as condições ímpares do Recreativo de Gemeses, acompanhados pelos Seleccionador Nacional, Rui Nascimento, para fazerem um último treino em K4.

João Ribeiro e Teresa Portela tiveram mesmo as honras do presidente da República. Marcelo Rebelo de Sousa esteve com os atletas e desejou-lhes boa sorte, ao mesmo tempo que inaugurou as instalações renovadas do clube.

Nuno Cerqueira

Recreativo de Gemeses "prata" nos regionais de fundo



O Recreativo de Gemeses, do concelho de Esposende, voltou a dar cartas numa prova de canoagem. Depois do terceiro lugar nos nacionais de velocidade, o clube, liderado por João Pedro Lopes, surge no segundo lugar na prova regional de fundo, na modalidade de canoagem, que se realizou no passado fim de semana no Marco de Canaveses. O clube que recebeu a visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, conquistou 12 medalhas, ficando atrás do Náutico de Ponte de Lima e à frente do Prado.

Já os outros dois clubes do concelho de Esposende, região que tem o maior número de clubes registados em canoagem - sendo que já teve o AD Esposende - e prepara-se para ter um outro quarto clube alegadamente associado ao Rio Terra e Mar - ficaram em 8.º lugar (Náutico de Fão) e o 12.º (ADA Rio Neiva).

O Clube Náutico de Ponte de Lima conquistou o ouro, na prova regional de fundo, na modalidade de canoagem. A equipa limiana obteve 16 medalhas na competição, mais quatro que o clube do concelho de Esposende, conquistando 3832 pontos.

Nuno Cerqueira

crónicas do tempo

Quinhentos anos da morte de Fernão de Magalhães O Sonho da demanda das especiarias

M M DA SILVA COSTA



O navegador português, Fernão de Magalhães, ao serviço do Rei de Espanha, Carlos I, futuro Imperador Carlos V, foi vítima da batalha travada a 27 de Abril de 1521, na praia de Mactan, barbaramente esquartejado pelos habitantes desta ilha, localizada no arquipélago das Filipinas, às ordens do chefe tribal Lapu Lapu, por imprudentemente ter mandado queimar a aldeia

deste, devido ao facto dos seus habitantes terem recusado converter-se ao Cristianismo e jurar fidelidade ao rei espanhol.

Depois de noventa e oito dias que levou a travessia do Pacífico, Fernão de Magalhães que comandava a armada espanhola, na demanda das Ilhas das Especiarias, tinha ancorado na ilha de Cebu, depois de diversas vicissitudes, desde tempestades, frequentes, motins provocados pelos capitães espanhóis, confrontos com indígenas e o frio glacial durante a descoberta e difícil passagem do estreito que ligava os oceanos Atlântico e Pacífico.

O navegador português não resistiu aos ferimentos sofridos na emboscada urdida pelos nativos filipinos, na qual foi atingido por uma seta envenenada que teve

efeitos imediatos: enfraquecido sucumbiu aos golpes bárbaros que lhe foram infligidos, logo que caiu desamparado nas águas do Pacífico; o seu corpo foi despedaçado e abandonado no areal da praia de Mactan, ao sabor das marés do mar oceano que apelidou de Pacífico.

As rotas marítimas orientais para as Ilhas das Especiarias, a actual Indonésia eram controladas por Portugal, nos termos do Tratado de Tordesilhas, assinado entre as duas principais potências marítimas na época. As especiarias que ali havia eram usadas como temperos, conservantes de alimentos e afrodisíacos (cravo-da-índia, canela e noz-moscada). Para atingir aquelas ilhas restava a Espanha, nos termos do mesmo Tratado, navegar para ocidente.

Pigafetta, o cronista da expedição, que naquela batalha combatera ao lado de Fernão de Magalhães, integrado no pequeno grupo que o capitão entendeu ser suficiente para derrotar os homens de Lapu Lapu, confiante na bravura dos "leões espanhóis", depois de reportar que ninguém veio em seu auxílio, afirmou que aquele "não era o fim digno e pio que Fernão de Magalhães visionara para si". E prossegue no seu panegírico: "Espero que ... a fama de capitão tão nobre não se apague nos nossos tempos".

Na demanda das Ilhas das Especiarias, Fernão de Magalhães demonstrou, nas palavras do mesmo cronista, "o seu talento natural e o arrojo de aprender a circum-navegar o mundo, como ele quase fizera".

A morte de Fernão de Magalhães, para além do infortúnio da sua própria vida, pode traduzir-se numa irreflec-

tida conduta do próprio, na análise que fez da situação, aceitando o desafio que não deveria assumir por desnecessário, contrário aos interesses e objectivos da viagem.

Em todo o caso, apesar das circunstâncias que levaram à violenta morte de Fernão de Magalhães, o facto de não ter havido socorro por parte da tripulação acantonada nos navios, fundeados ao largo da praia, nem sequer operações articuladas de apoio ou dissuasoras, adequadas ao cenário bélico, levantou algumas dúvidas e inquietantes sentimentos de vingança.

Face à desproporcional massa guerreira de ambos os lados, não ficam isentos de culpa os marinheiros e respectivos oficiais, no que respeita ao abandono a que foi sujeito o pequeno grupo comandado pelo capitão-general da Armada, podendo mesmo afirmar-se que tal poderá ter resultado de uma revolta, pelo auxílio que não disponibilizaram.

Por ironia do destino quem comandava o navio Victoria, no regresso a Sevilha, era Juan Sebastian Elcano, que prestava serviço como mestre no Concepción, um dos amotinados perdoados, no porto de São Julião, localizado no litoral atlântico da Argentina, seis meses depois da partida a caminho das Ilhas Molucas, que então assumira o comando do navio San Antonio, controlado pelos rebeldes.

Ao fazer o relato da primeira viagem à volta do mundo, Sebastian Elcano preocupou-se em denegrir a imagem e a memória de Fernão de Magalhães, responsabilizando-o perante o rei Carlos I, de tudo o que de mal ocorreu, e vangloriando-se dos êxitos na descoberta das Ilhas das Especiarias.

PUB



ESPOSENDE
O ROBALO
ESTÁ AQUI
Roteiro Gastronómico

gastronomia.visitesposende.com

ROBALO ESTA ANUAL
ESPOSENDE Câmara Municipal